



PSICOPEDAGOGO

80 QUESTÕES OBJETIVAS

igeduc

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 60)

Julgue os itens a seguir.

01. Jorge Visca foi um dos primeiros teóricos da psicopedagogia que se preocupou com a epistemologia da psicopedagogia e propôs estudos fundamentados no que chamou de Epistemologia Convergente, que é resultado da assimilação recíproca de conhecimentos fundamentados no construtivismo, no estruturalismo construtivista e no interacionismo.
02. A Educação Inclusiva é um conceito relativamente novo, que defende que todos, sem exceção, têm direito à educação. Por isso, pressupõe que, para todos estarem na escola, é preciso dar condições e oportunidades. Isso deve ser feito sem ignorar as diferenças, mas valorizá-las. A lei garante que a educação especial seja oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, conforme dispõe a Lei de Diretrizes e Bases para Educação Nacional (Capítulo V da Lei nº 9.394/96).
03. Na clínica psicopedagógica, cada paciente é singular, possui uma história de vida, vem de um contexto ambiental e familiar e apresenta seu próprio estilo de aprender ou não aprender. Diante disso, cabe ao psicopedagogo cumprir um protocolo único de atendimento, seguindo um processo de diagnóstico pré estabelecido, guiado pela literatura, a fim de fazer o processo de intervenção adequadamente.
04. No primeiro nível, o psicopedagogo atua nos processos educativos com o objetivo de diminuir a frequência dos problemas de aprendizagem. Seu trabalho incide nas questões didático-metodológicas, bem como na formação e orientação de professores, além de fazer aconselhamento aos pais.
05. O jogo pode ser considerado como um recurso complementar ao processo de aprendizagem. O aluno pode, através do jogo, construir conceitos matemáticos complexos que não conseguiria da forma tradicional de ensino. Atualmente, nos meios acadêmicos do Brasil, vem se desenvolvendo uma linha de pesquisa que fortalece a ideia de se empregar jogos como instrumento para diagnóstico e avaliação da aprendizagem.
06. Segundo Tânia Mara Grassi, as oficinas psicopedagógicas se definem como espaços de construção de conhecimentos, expressão de pensamentos e sentimentos, estabelecimento de relações entre ensinantes e aprendentes, nos quais há vínculo e mediação, aprendizagem e desenvolvimento.
07. Todo processo educativo envolve ao menos três componentes: o professor, o aluno e a interação entre eles. A Educação a Distância (EaD) por ser uma modalidade educacional a qual os alunos e professores estão separados física e temporalmente, só dois desses componentes podem ter características semelhantes ao ensino presencial que são o professor e o aluno. A interação entre ambos acaba sendo ineficaz, mesmo com toda a tecnologia disponível atualmente, visto que ainda não são utilizados ambientes virtuais de aprendizagem nas escolas brasileiras.
08. A versão da Lei de Diretrizes e Bases da Educação aprovada em 1996 garantiu a ampliação do direito da Educação Básica obrigatória e gratuita dos 3 (três) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) Ensino Fundamental; c) Ensino Médio. Sendo direito de todos a educação de qualidade e gratuita.
09. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Podem ser vistos como temas transversais a orientação sexual, saúde, meio ambiente, consumo e pluralidade cultural.
10. Toda criança por natureza gosta de se movimentar. Utilizar o jogo em sala de aula para distrair os estudantes de uma atividade mais pesada e puxada é um exemplo de trabalhar o lúdico na escola. O lúdico é um modo de entreter os educandos e pode ser uma alternativa para distrair, ou uma válvula de escape para a dificuldade de atenção e concentração que se apresenta como uma queixa muito comum da atualidade.

11. Para Sara Paín, as dificuldades de aprendizagem são um sintoma que configura o não-aprender como uma constelação de comportamentos nos quais se destacam como sinal de descompensação. Segundo a autora, há fatores fundamentais que precisam ser levados em consideração no diagnóstico de um problema de aprendizagem, a saber: fatores orgânicos, fatores específicos, fatores psicógenos e fatores ambientais.
12. As práticas pedagógicas problematizadoras, que rompem com os esquemas característicos da educação tradicional, transformando o educador naquele que não apenas educa, mas que enquanto educa é educado em diálogo com o educando. Essa proposta amplamente difundida por Paulo Freire estabelece uma relação do olhar vertical sob as práticas de ensino da educação.
13. Saber se o sujeito se alimenta corretamente, em quantidade e qualidade, e se dispõe de condições de sono e abrigo de qualidade, é de suma importância para considerar fatores que tenham como consequência problemas de aprendizagem. Essas condições, segundo a teoria de Sara Paín para investigação de dificuldades de aprendizagem, se enquadram na categoria de fatores ambientais que influenciam no desenvolvimento da aprendizagem.
14. Paulo Freire pensa a ação educativa valendo-se da necessária postura que deve ter o educador progressista, entendido aqui como aquele que, estando consciente de sua responsabilidade, com competência técnica, associa o ensino do conteúdo à leitura crítica da realidade, inquietando os educandos, desafiando-os para que percebam que o mundo pode ser mudado, transformado, reinventado. Para tanto, o autor propõe uma educação transformadora, educação para a democracia pela participação de todos, calcada no homem livre, racional, capaz de promover mudanças.
15. Apesar dos numerosos estudos sobre a didática e das diversas possibilidades de aplicação em sala de aula, os estudos mais recentes da educação apontam que a didática pouco ou nada se relaciona com a aquisição de conhecimento em sala de aula, visto que o desenvolvimento da aprendizagem se dá por meio de processos psíquicos e biológicos, como já apontados por Sara Paín.
16. A educação cognitiva, tendo em vista a forma harmoniosa do desenvolvimento cognitivo e emocional dos sujeitos, tem como propósito oferecer ferramentas psicológicas que permitam potencializar a capacidade de aprender. Ao defender uma perspectiva ativa do diagnóstico do potencial de aprendizagem, a educação cognitiva pretende em primeiro lugar aproximar-se da zona de desenvolvimento proximal (ZDP) do indivíduo, ou seja, do seu nível de modificabilidade cognitiva, conceito estudado e estabelecido pelo teórico Jean Piaget.
17. O psicopedagogo pode atuar oferecendo atendimento em clínicas e também no contexto institucional, como em escolas e empresas.
18. Para Libâneo, Didática é uma disciplina pedagógica. Tem como objeto o ensino como mediação da relação ativa dos alunos com o saber sistemático e preocupa-se com os processos de ensino e aprendizagem em sua relação com as finalidades educacionais.
19. As práticas pedagógicas são ações conscientes e participativas que visam a atender expectativas educacionais de uma determinada comunidade. Elas servem para organizar, potencializar e interpretar as intencionalidades de um projeto educativo. Dessa forma, as práticas pedagógicas contribuem para os processos de concretização do aprendizado, ao lado do planejamento de ensino e da didática.
20. Psicogenética é o termo empregado para descrever a pedagogia criada a partir das teorias e pesquisas piagetianas. Significa que o processo pedagógico modifica-se sucessivamente, de acordo com o estágio de desenvolvimento mental (psicogênese). O método Psicogenético guia-se por quatro linhas fundamentais: situação-problema, dinâmica de grupo, tomada de consciência e epistemologia convergente.
21. A avaliação de aprendizagem é um método utilizado para avaliar a evolução do ensino-aprendizagem dos estudantes. Ela faz parte do processo educativo que exige, além do preparo técnico, a observação e o acompanhamento dos professores ao longo de todo o desenvolvimento do aluno em sala de aula. São elas as avaliações construtivistas, interacionistas, behavioristas e cognitivistas.
22. O processo de avaliação psicopedagógica inclui numerosas atividades entrelaçadas e interdependentes entre si. São exemplos das atuações que pertencem ao processo de avaliação na escola: observação na sala de aula; no recreio; na hora da brincadeira e observação das relações que se estabelecem no meio do processo. Nesse primeiro momento, o mapa de sala não se faz objeto de observação, visto que este faz parte do processo de criação e intervenção psicopedagógica após a coleta de informações.
23. O processo de avaliação e intervenção psicopedagógica se trata da investigação de por que uma criança ou um adolescente não está aprendendo. Tendo a investigação como ponto de partida, após a queixa apresentada pela escola ou pela família, o psicopedagogo deverá decidir qual instrumento de avaliação utilizará logo em seguida. Considerando que o psicopedagogo em seu primeiro contato com a criança ou jovem decidiu-se pela aplicação de um jogo lúdico para estabelecer vínculo e coletar informações subjetivas da criança através do jogo, é correto afirmar que ele fez uma escolha adequada de acordo com as indicações teóricas.
24. A Lei Federal nº 9.394, aprovada em dezembro de 1996, foi criada para garantir o direito de todos os brasileiros terem acesso à educação de qualidade e gratuita, sendo esse um dever da União, dos estados e dos municípios. Essa lei é conhecida como Lei do Estatuto Básico da Educação.
25. A gestão escolar busca promover a organização, a mobilização e a articulação das condições essenciais para garantir o avanço dos processos das instituições de ensino. São pilares da gestão escolar de qualidade: comunicação, planejamento estratégico e tomada de decisões. Todos os agentes da escola precisam ser ativos quanto à gestão escolar, tendo participação de toda comunidade acadêmica, exceto a familiar.

26. Assimilação e acomodação são conceitos da teoria de Piaget que estabelecem passos do processo de ensino-aprendizagem. A assimilação ocorre sempre que um organismo utiliza algo do ambiente e o incorpora. A acomodação consiste na modificação das estruturas ou esquemas aos novos dados. Um exemplo da acomodação no dia a dia é quando uma criança está aprendendo a reconhecer os animais e o único animal que ela criou um esquema organizado é o cachorro, e, sendo assim, todos os animais que ela tiver contato, que for quadrúpede e aparentar mesmas cores e semelhantes, ela reconhecerá como um cachorro.
27. Ao utilizar os jogos, as brincadeiras e a ludicidade em suas avaliações ou intervenções, o psicopedagogo objetiva resgatar os aspectos emocionais, afetivos e cognitivos dos conteúdos ministrados pelo educador em sala de aula, motivando o educando a buscar uma aprendizagem prazerosa. Destaca-se que, ao utilizar recursos lúdicos, o profissional de psicopedagogia deve esclarecer o porquê, para quem e quais recursos utilizar, considerando as dificuldades identificadas e a superação das mesmas.
28. A psicopedagogia nasceu a partir das dificuldades motoras percebidas em crianças com distúrbios neurológicos. Com o objetivo de auxiliar a adaptação dos pacientes nas atividades de vida diária, como comer com os talheres, segurar um copo e demais demandas, a psicopedagogia surgiu como suporte para estimulação motora e cognitiva desses pacientes. A partir desse histórico e do contato com as pesquisas da época, é que a psicopedagogia formou a base teórica como a conhecemos hoje.
29. A teoria da assimilação de David Paul Ausubel – ou teoria da aprendizagem significativa – é uma teoria cognitivista e procura explicar os mecanismos internos que ocorrem na mente humana com relação ao aprendizado e à estruturação do conhecimento. Segundo o autor, a aprendizagem pode ser processada pela descoberta ou pela recepção. Para a aprendizagem ser significativa em um processo de recepção, o educando necessita atuar ativamente sobre esse material expositivo a fim de relacioná-lo a ideias relevantes disponíveis em sua estrutura cognitiva.
30. Para se entender como ocorre a aprendizagem na mente de um sujeito, diversos estudiosos cognitivistas recorrem à metáfora do processamento da informação. Assim como nos computadores, existem três elementos básicos que caracterizam a aprendizagem por processamento da informação: um dado emitido pelo ambiente, o papel ativo do aprendiz e o conteúdo aprendido. Percebe-se, a partir dessas informações, que a linha cognitivista é presente nessa teoria da aprendizagem.
31. Vygotsky construiu sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento, sendo essa teoria considerada histórico-social.
32. A escuta psicanalítica é uma das ferramentas mais importantes da clínica psicopedagógica. O profissional precisa estar atento e curioso, como diz Lacan, para poder sinalizar e pontuar sua fala com o objetivo de fazer o sujeito se ouvir. Uma das técnicas utilizadas na psicopedagogia presente no Manual de Diagnóstico Prático Psicopedagógico de Simaia Sampaio, e que requer uma base fundamentada na Psicanálise, são as Provas Projetivas.
33. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) transforma as práticas substitutivas e excludentes da Educação Especial em práticas inclusivas, sendo respaldado pela Constituição Federal de 1988, que prescreve, em seu art. 208, “o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”. Ou seja, o AEE constitui um serviço da educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
34. As oficinas psicopedagógicas permitem a vivência prática de aspectos teóricos sócio-interacionistas e construtivistas de um modo mais abrangente, uma vez que os ensinantes e os aprendentes tornam-se mediadores coletivos nos movimentos de processar, produzir e desenvolver conhecimento.
35. O trabalho psicopedagógico requer, dentre diversas atribuições, a necessidade do profissional buscar a supervisão. Apesar de não ser estabelecida dentro do código de ética do psicopedagogo, a supervisão é um espaço de formação e de análise da prática que propiciam novas perspectivas de atuação e, por isso, cabe ao profissional buscá-la em todo seu processo de atuação.
36. A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais para Orientação Sexual é que a escola trate da sexualidade como algo fundamental na vida das pessoas, questão ampla e polêmica, marcada pela história, pela cultura e pela evolução social. Segundo os PCN, a orientação sexual na escola é entendida como parte da grade curricular obrigatória, perpassando todos os níveis de ensino.
37. Diversos estudos enfatizam as relações e implicações da intervenção com jogos para o desenvolvimento das pessoas, em situação individual ou grupal. Ao refletirmos o conceito de “lúdico” em diferentes literaturas que o apresentam, pode-se concluir que a ludicidade é a utilização de jogos e de brincadeiras que deixam as aulas mais dinâmicas e atrativas.
38. Para Piaget, os esquemas, na medida em que se adaptam a novas realidades, dão lugar a novas formas de organização mental. As novas formas de organização se compõem, então, como resultado das transformações sofridas pelas anteriores, tendo como resultado esquemas de maior abrangência sobre os dados exteriores. Esse processo de reorganização interna é chamado na teoria de Piaget de Nívelação.

39. O Plano Nacional de Educação (PNE) aborda prazos, metas, objetivos, estratégias, dentre outros pontos da referida Lei. O PNE foi instituído pela Lei nº 13.005/2014 e definiu 10 diretrizes que devem guiar a educação brasileira neste período e estabelece 20 metas a serem cumpridas na vigência de 20 anos.
40. O Código de Ética tem o propósito de estabelecer parâmetros e orientar os profissionais da Psicopedagogia brasileira quanto aos princípios que regem a boa conduta profissional. O artigo 7º desse Código abrange o sigilo profissional e a preservação da confidencialidade das informações e dados obtidos. Dado isso, o 2º parágrafo do artigo supracitado afirma que o psicopedagogo não revelará, como testemunha, fatos de que tenha conhecimento no exercício do seu trabalho, mesmo que tenha sido intimado a depor perante autoridade judicial. A única exceção para quebra de sigilo é em situações que envolvam risco de integridade física, moral ou risco de morte.
41. A avaliação psicopedagógica é uma ferramenta para tomar decisões que melhorem a resposta educacional do aluno ou grupo de alunos, mas também para promover mudanças do contexto escolar e/ou familiar. Sendo assim muitos cuidados são necessários para uma tomada de decisão e avaliação, dentre elas, conhecimento do Projeto Curricular da Escola e Projeto Educativo da Escola.
42. As adaptações curriculares estabelecem uma possibilidade para assistir às dificuldades de alunos com necessidades educacionais especiais, ou que apresentem dificuldades de aprendizagem. Elas favorecem a aquisição do conhecimento escolar e contribui com o seu processo de aprendizagem. Um currículo para ser inclusivo deve se adequar às habilidades, competências e necessidades dos alunos, valorizando sempre a diversidade, para isso, este deve ser flexível, adaptável e desafiador a todos.
43. O capítulo IV do Código de Ética do Psicopedagogo trata das responsabilidades do psicopedagogo e, entre elas, está a de utilizar instrumentos e procedimentos próprios, fundamentados ou não em referenciais teóricos.
44. A escola é um espaço coletivo de troca e de interações entre pessoas e, assim, configura-se como uma importante influência na construção da subjetividade do aluno.
45. Embasada na Teoria Convergente de Jorge Vista, Simaia Sampaio apresentou o diagnóstico psicopedagógico por um processo pelo qual pode-se identificar e caracterizar sintomas, necessidades, habilidades e competências. Diante disso, para a autora, o uso de técnicas projetivas é visto como inadequado para o processo de avaliação.
46. As deficiências no processo de desenvolvimento da linguagem têm, inegavelmente, um impacto significativo na alfabetização mas não afetam o processo de letramento, visto que esse depende exclusivamente do contato do sujeito com o mundo.
47. A Base Nacional Comum Curricular define os direitos de aprendizagem de todos os alunos do Brasil, assim como determina os conhecimentos e as habilidades essenciais que todos os alunos e alunas têm o direito de aprender. Na prática, isso significa que, independentemente da região, raça ou classe socioeconômica, todos os estudantes do Brasil devem aprender as mesmas habilidades e competências ao longo da sua vida escolar.
48. Vygotsky destacou o valor da cultura e o contexto social, que acompanha o crescimento da criança, servindo de guia e ajudando no processo de aprendizagem. Para que a promoção do desenvolvimento das ações autorreguladas e independentes da criança sejam efetivas, é preciso que a ajuda que se ofereça esteja dentro da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), uma região psicológica hipotética que representa a diferença entre as coisas que a criança pode sozinha e as coisas para as quais necessita ajuda.
49. Libâneo define a didática como a mediação entre as dimensões teórico-científica e a prática docente. A primeira destas dimensões é a teórico-científica formada de conhecimentos escritos, produzidos pelo grupo de estudantes em sala de aula a cada encontro. E a segunda é a técnica-prática, que representa o trabalho docente, incluindo a didática, metodologias, pesquisa e outras facetas práticas do trabalho do professor.
50. Podemos descrever a aprendizagem da escrita como aprender a um jogo, no qual é necessário aprender as combinações, as regras, ter vontade e treinar. Aprendendo o jogo da escrita, é possível escrever histórias, poesias, cartas, bilhetes, enfim, conhecer o mundo e suas coisas. A escrita é constituída de uma atividade psicomotora extremamente complexa, no qual participam os aspectos de maturação, expressado pelo conjunto de atividades motoras que são constituídos pelo desenvolvimento psicomotor geral.
51. O Plano Educacional Individualizado (PEI) apresenta como característica ser um planejamento individualizado, sendo regularmente revisado e avaliado, nele integram todas as informações do estudante, ou seja, seus interesses, suas possibilidades, conhecimentos do sujeito, necessidades e prioridades de aprendizagem (como ensinar, quem vai ensinar e como ensinar). Tendo como intenção recursos, estratégias, conteúdos, profissionais envolvidos, expectativas, prazos, habilidades.
52. Os procedimentos de avaliação formativa devem levar em conta os contextos e as condições de aprendizagem. Devem, também, tomar seus registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos.
53. No atendimento psicopedagógico, há a primeira etapa de diagnóstico, logo após a escuta da queixa, que é a investigação do que está causando um problema que está dificultando o aprendizado. Por tanto, o olhar do psicopedagogo para as dificuldades do sujeito necessita partir de uma leitura ampla, contextualizada, integrada em seus aspectos cognitivos, afetivos, sociais, familiares e motores.

54. O modelo de currículo proposto pela Base Comum Curricular é direcionado exclusivamente para as instituições da rede pública do Brasil, dando autonomia para que as escolas de redes privadas sigam qualquer modelo curricular próprio.
55. Estimular o diálogo entre os estudantes, acompanhar os estudantes com dificuldades de aprendizagem, propor situações-problemas para resolução em grupo, incluir leitura na rotina dos estudantes e levar experimentos para a sala de aula são exemplos de práticas de ensino que contribuem para os processos de concretização do aprendizado.
56. Na instituição escolar, o psicopedagogo dispõe de diversas ações, mas sua atuação específica se dá com atendimento individualizado dos estudantes da escola, no sentido de investigar suas necessidades com o objetivo de apontar soluções e uma melhor qualidade no processo de ensino-aprendizagem. A primeira etapa dessa intervenção é a escuta da queixa para depois realizar um estudo diagnóstico da caracterização da instituição e pelo levantamento dos principais conflitos que impedem que o processo educacional avance.
57. O Psicopedagogo institucional dá assistência aos professores e a outros profissionais da instituição escolar para melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, assim como para prevenção dos problemas de aprendizagem.
58. A Epistemologia Genética proposta por Piaget é essencialmente baseada na construção do conhecimento e visa responder não só como os sujeitos, sozinhos ou em conjunto, constroem conhecimentos, mas também por quais processos e por que etapas eles conseguem fazer isso. Piaget e sua equipe estabeleceram cinco estágios pelos quais os sujeitos perpassam para evoluírem: estágio sensório motor, pré-operatório, operatório concreto, operatório formal e operatório motor.
59. Para os teóricos, as oficinas psicopedagógicas são exclusivamente lugares de compartilhamento de conhecimentos e não devem ser utilizadas para práticas psicopedagógicas de avaliação e intervenção, uma vez que, diferente do processo de diagnóstico terapêutico, as oficinas não requerem um roteiro de planejamento para sua aplicação.
60. O olhar do psicopedagogo para as dificuldades de aprendizagem do sujeito necessita partir de uma leitura ampla, contextualizada, integrada em seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais, familiares e motores. Um olhar que permita levantar hipóteses, formular desafios, buscar verdadeiras causas dessas dificuldades, para só assim poder delinear-las e intervir sobre elas por meio de uma perspectiva mais promissora. Sendo assim, a observação não é considerada como um método de avaliação psicopedagógica eficaz para a coleta de informações e diagnóstico.
61. Advérbios nunca variam em gênero ou número.
62. Ao analisar uma determinada planilha com as idades de um grupo de pessoas, é possível constatar, entre outras coisas, a idade que mais se repetiu no conjunto de dados. Esse valor certamente foi obtido a partir do conceito estatístico de moda.
63. Em uma creche há cinco crianças com exatamente 1 ano de vida, cada. Se considerarmos o conjunto de dados formado pelas idades dessas crianças, é correto afirmar que a média, a moda e a mediana serão iguais.
64. Considere uma distribuidora de alimentos que está fornecendo 5 volumes cujas massas valem, respectivamente, 1.200g, 1.400g, 1.900g, 2.100g e 2.300g. Anotando os dados numa planilha, pode-se calcular, corretamente, o valor médio de 1,78 kg referente a esse conjunto de dados.
65. Na equação $A * B = C$, sabe-se que $A < 100\%$ e $B < 80\%$. Assim, é correto afirmar que $C > A$.
66. O resultado da multiplicação de 9% por 12% é um valor menor que qualquer desses dois percentuais.
67. Sabe-se que a média dos dados da planilha A é igual a Z e que a média dos valores da planilha B é igual a Y. Assim, ao unificar os dados de ambas as planilhas, pode-se obter a média geral de todos esses valores, que será igual a $Y + Z / 2$.
68. A preposição “de” sempre introduz um complemento nominal.
69. As regras de acentuação gráfica são aplicadas de acordo com a posição da sílaba tônica na palavra e a terminação dela.
70. As palavras proparoxítonas não recebem acento gráfico.
71. Existem três conjugações verbais em português: a primeira, a segunda e a terceira.
72. É possível formar advérbios de modo a partir da adição do sufixo -mente a um adjetivo, como ocorre nas palavras “rápido” que se torna “rapidamente”.
73. A função sintática de um termo pode ser identificada por meio de sua flexão verbal. Por exemplo, em uma oração na terceira pessoa do singular, o verbo concorda em número com o sujeito.
74. Verbos em português não possuem formas nominais, como infinitivo e gerúndio.
75. Segundo a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, a Câmara dos Vereadores terá comissões especiais e permanentes.
76. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, compete à Mesa Diretora da Câmara de Vereadores promulgar a Lei Orgânica e suas emendas.
77. Segundo a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, é vedado ao vereador desde a expedição do diploma, aceitar cargo, emprego ou função pública.
78. Segundo a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, a Câmara dos Vereadores terá comissões especiais, apenas.
79. À luz da Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, é competência comum do Município elaborar o plano diretor de desenvolvimento integrado.
80. Os vereadores do Município de Tupanatinga são invioláveis no exercício do mandato, conforme dispõe a Lei Orgânica.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 61 a 80)

Julgue os itens subsequentes.

61. Advérbios nunca variam em gênero ou número.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO